



SENHOR PRESIDENTE, SER POBRE NÃO É, EM SI, UMA QUALIDADE, MAS UMA CONDIÇÃO QUE PODE E DEVE SER SUPERADA



O BRASIL VIVE A MAIOR CRISE DE AUTORIDADE DA SUA HISTÓRIA



O EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA É UMA PRÁTICA QUE EXIGE ATITUDES, COMPROMISSOS E BONS EXEMPLOS.



O DEBATE POLÍTICO COMEÇA A ESQUENTAR Faltando menos de 45 dias para as eleições, o debate político começa a esquentar nas mesas dos bares e restaurantes da cidade. Noite dessas, numa pizzaria, uma amiga chegou até a concordar que o governo Lula não foi o que ela esperava, mas insistiu em afirmar que a corrupção começou no governo Fernando Henrique. Ela disse também que a economia no governo Lula estava indo muito bem. E disse mais: que Lula está botando todo mundo na cadeia. Para finalizar, chamou a mim e outro amigo de preconceituosos.

A ECONOMIA NÃO SAIU DOS 3% Em coro respondemos que, se a corrupção começou no governo FHC, Lula deveria ter freado, estancado e não, dado seqüência. Quanto à economia, dissemos que Lula está colhendo os frutos plantados pelo governo tucano e se aproveitando do cenário econômico mundial que está navegando em céu de brigadeiro. De quebra, lembramos que apesar de toda a conjuntura favorável, nossa economia não saiu dos 3%, uma performance próxima do Haiti. Um vexame!!!

TÃO BOTANDO TODO MUNDO NA CADEIA Quanto a estar botando todo mundo na cadeia, entendemos esta história como um grande show off, que vem inclusive acompanhado das câmeras da TV Globo, para dar mais dramaticidade às prisões dos ricos e famosos. Estas cenas parecem que são fabricadas. Feitas por encomenda para justificar, aos mais pobres que, finalmente, a lei é igual para todos. No meu entender, esta história é um mais um blefe, uma encenação para desviar as atenções dos reais problemas ou dos grandes escândalos promovidos pelo governo do sindicalista, como o valerioduto e os mensalões, entre outros.

SERÁ UM GOVERNO AUTISTA? Lula tem encarnado muito bem o papel de autista. Não vê nada e não ouve nada. Porém, tem atuado magistralmente no papel de populista e demagogo. Em nome da distribuição de renda, entregou onze milhões de Bolsas Família. Um arremedo de economia sustentável que, na prática, é um ato assistencialista de cunho eleitoral. Trata-se de uma versão requentada do curral eleitoral. Uma modernização das velhas práticas dos coronéis, tão bem descritas na obra de Victor Nunes Leal: *"Coronelismo, Enxada e Voto"*.

PÉSSIMOS EXEMPLOS À NAÇÃO Lula, o governante cego, surdo e mudo tem dado péssimos exemplos à nação. Sua omissão tem fomentado toda sorte de atentados e agressões às regras básicas da democracia e da convivência. Sob a sua régia, assistimos as cenas de histeria das mulheres do MST, destruindo os viveiros de plantas da

Aracruz. Sob sua batuta, vimos o MSRT invadir e depredar as instalações do Congresso Nacional. Sob seu comando temos convivido com as audácias, cada dia mais infames, do PCC. Sob seu governo, assistimos ao maior conjunto de denúncias e acusações de corrupção, ocorridas nas ante-salas da sua própria sala presidencial.

O PRESIDENTE QUE NADA VIU Tudo acontece. Mas Lula nada vê e nada faz. Entre erros e acertos, quem mais tem visto e feito alguma coisa, são as CPIs e o Ministério Público. Até a CPI do Fim do Mundo (Bingos) conseguiu jogar alguma luz sobre os fatos. Tudo bem que o Lula não pode ser responsabilizado por tudo. Mas seu grande pecado tem sido a omissão e a falta de autoridade. Pior ainda será vê-lo nos palanques peemedebistas de Newton Cardoso e Jader Barbalho, políticos reconhecidamente envolvidos em escândalos. Talvez Lula não saiba!

CRISE DE AUTORIDADE Acho que o Brasil vive a maior crise de autoridade da sua história, com um presidente que faz questão de não ver os problemas ao seu redor. Um presidente que joga a culpa nos outros, ao invés de trazer para si as questões para as quais foi eleito. No mundo faz de conta de Lula, o PCC é um problema exclusivo de São Paulo. Os sanguessugas e mensaleiros nasceram no governo anterior, a desigualdade é histórica, a aftosa sempre existiu, as rodovias sempre foram ruins, o ensino é fraco há muito tempo, a cultura é coisa das elites e governar é viajar pelo mundo mostrando que um operário pode ser presidente.

JK TAMBÉM ERA POBRE Meu caro Presidente Lula. Sua história de menino pobre, que chegou à presidência do seu país, é muito digna. Mas outros meninos pobres também subiram na vida. Justiça seja feita a Juscelino Kubitschek. Um menino de família pobre que chegou a presidência do Brasil muito antes do senhor. Ele estudou, se formou em medicina, foi parlamentar, prefeito, governador e presidente. Promoveu uma grande transformação política, econômica e social no Brasil. Abriu estradas, gerou empregos e integrou o país, numa época em que a tecnologia e a globalização estavam engatinhando. O Presidente Juscelino, inclusive, criou Brasília e transferiu a capital numa época em que a democracia brasileira era frágil e as tentativas para derrubá-lo do cargo conquistado pelo voto, foram muitas. Mas Juscelino nunca se furtou do seu papel de presidente e jamais fingiu que não estava vendo os problemas ao seu redor. Juscelino enfrentou todos eles de frente e respondeu a todos. Por isso Senhor Presidente, ser pobre não é, em si, uma qualidade, mas uma condição que pode e deve ser superada. E o exercício da presidência é uma prática que exige atitudes, compromissos e bons exemplos.